

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de
Braga

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado	7
3. Caracterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima	9
3.3. Nacionalidade da Vítima	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora	13
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	13
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	14
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	14
5. Caracterização da Vitimação	16
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	16
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	17
5.3. Queixa/Denúncia	18

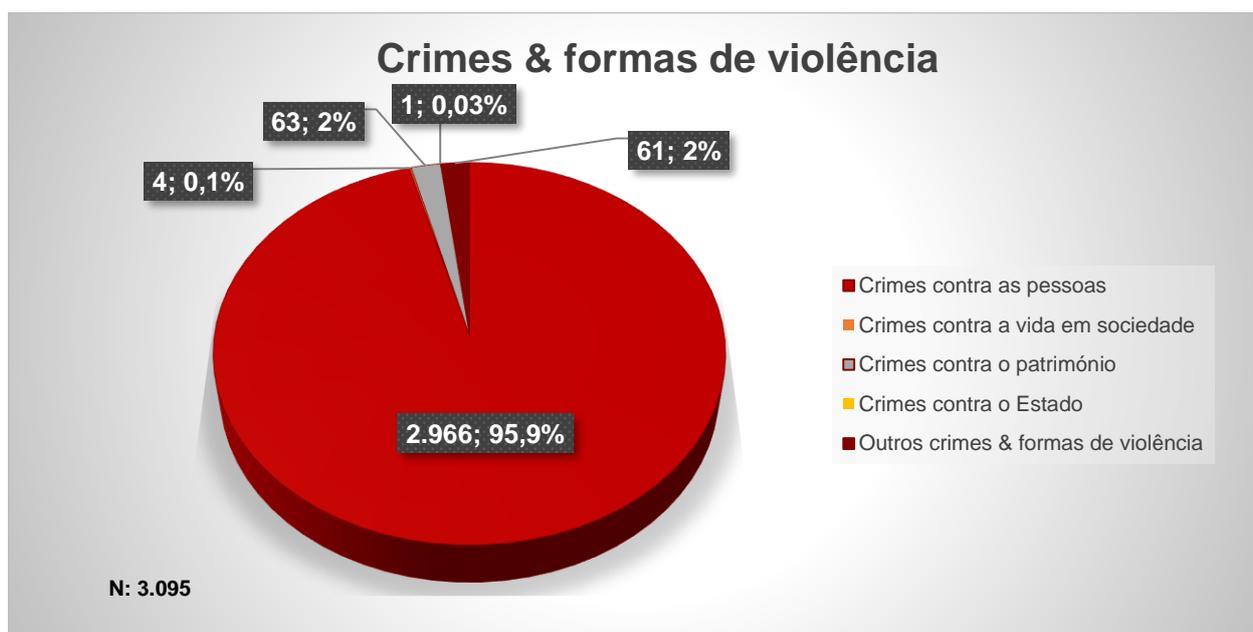
GAV de Braga | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Braga prestou apoio a **2.197 pessoas**, resultando em **13.171 atendimentos**. No total, foram **apoiadas 1.617 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **3.095 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Braga, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **95,9%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	4	0,1
	Homicídios tentado	4	0,1
	Ofensa à integridade física (simples)	86	2,8
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,06
	Violência Doméstica	2.546	82,4
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Maus tratos (violência institucional)	14	0,5
	Ameaça/coação	77	2,6
	Sequestro	2	0,06
Crimes contra as pessoas: sexuais	Perseguição (stalking)	21	0,7
	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	59	1,9
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	51	1,7
	Difamação/injúria	85	2,7
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,09
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	5	0,2
Crimes contra a vida em sociedade	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	7	0,2
	Falsificação de documentos	2	0,06
	Incêndio/explosões	1	0,03
Crimes contra o Património	Violação da obrigação de prestação de alimentos	1	0,03
	Abuso de confiança	4	0,1
	Abuso de cartão de crédito/bancário	1	0,03
	Dano	6	0,2
	Burla	29	0,9
	Extorsão	5	0,2
	Furto: de veículo	1	0,03
	Furto: por carteirista	3	0,09
	Furto: outros furtos	4	0,1
	Roubo: por esticão	2	0,06
Crimes contra o Estado	Roubo: em residência	4	0,1
	Roubo: outros roubos	4	0,1
	Abuso de poder	1	0,03
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio (contraordenação)	26	0,8
	Acesso ilegítimo	2	0,06

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=3.095) e o número de vítimas apoiado (n=1.617) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

Outros Crimes & Outras Formas de Violência (cont.)	Assédio sexual online	2	0,06
	Bullying	9	0,3
	Discriminação e incitamento ao ódio e violência	7	0,2
	Exploração ilícitas de jogos e apostas online	1	0,03
	Furto de identidade	2	0,06
	Maus tratos a animais	1	0,03
	Relacionamentos online	1	0,03
	Sexting	1	0,03
	Sextortion	6	0,2
	Violação de dados pessoais	1	0,03
	Outro crime/forma de violência	2	0,06
	Total	3.095	100

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	
- Violação	20
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	6
- Coação sexual	8
- Lenocínio	1
- Importunação sexual	24
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	36
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	5
- Aliciamento de menores para fins sexuais	2
- Atos sexuais com adolescentes	2
- Coação sexual	1
- Importunação sexual	3
- Violação	2

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

Das referenciações efetuadas para o GAV de Braga, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (53,4%)**. Em segundo plano, os **Órgãos de Polícia Criminal** destacaram-se como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(9,6%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	117	6,8
Autarquia	19	1,1
Comunicação social	2	0,1
CPCJ	28	1,6
CIG	1	0,05
Estabelecimento de ensino	7	0,4
Estabelecimento de saúde	87	5,1
Familiar	138	8
Iniciativa própria	919	53,4
INMLCF	5	0,3
LNES	3	0,2
Ministério Público	41	2,4
ONG/IPSS	5	0,3
OPC	165	9,6
Segurança social	25	1,5
Tribunal	25	1,5
Outro serviço telefónico	2	0,1
Outro	131	7,6
Total	1.720	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=1.720) inferior ao número total de pessoas (n=2.197) que contactou o GAV de Braga em 2024;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto³ telefónico**, que totalizou **63%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV de Braga, seguido do **contacto por email**, com um registo de **19,9%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Braga ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 36,1%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 39% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Braga em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	1.484	39
Apoio Emocional e/ou Psicológico	1.371	36,1
Apoio Jurídico	697	18,3
Apoio Social	249	6,6
Total	3.801	100

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

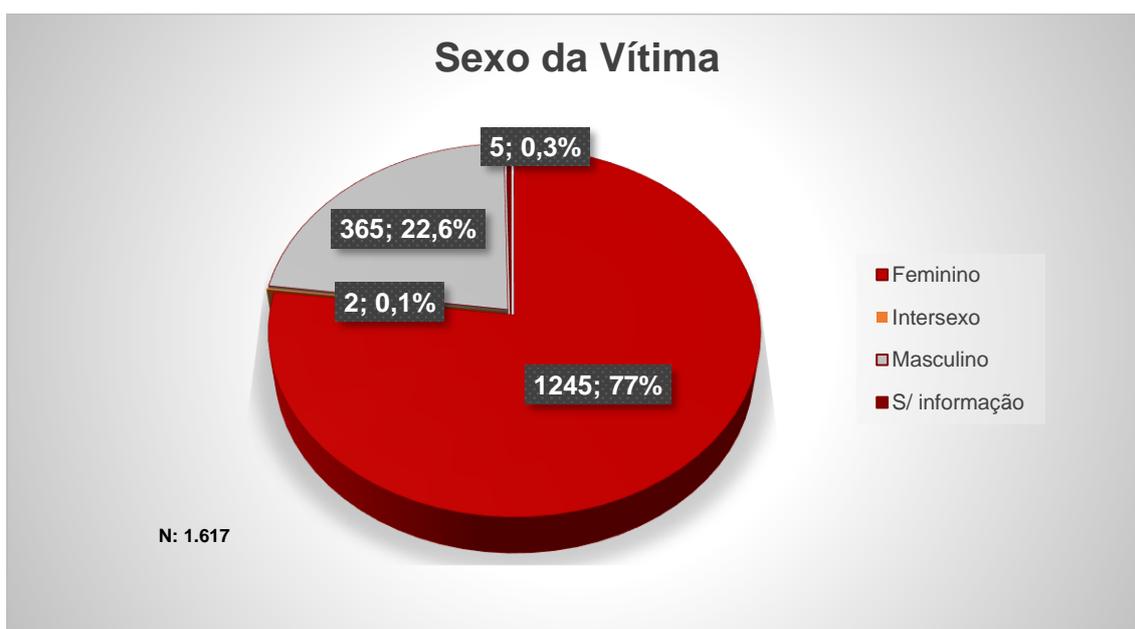
⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=3.801) superior ao número total de pessoas (n=2.197) que contactou o GAV de Braga em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Víctima

Em 2024, o **GAV de Braga apoiou um total de 1.617 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Víctima

No GAV de Braga, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=1.245; 77%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiada neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **22,6% (n=365)**.



Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

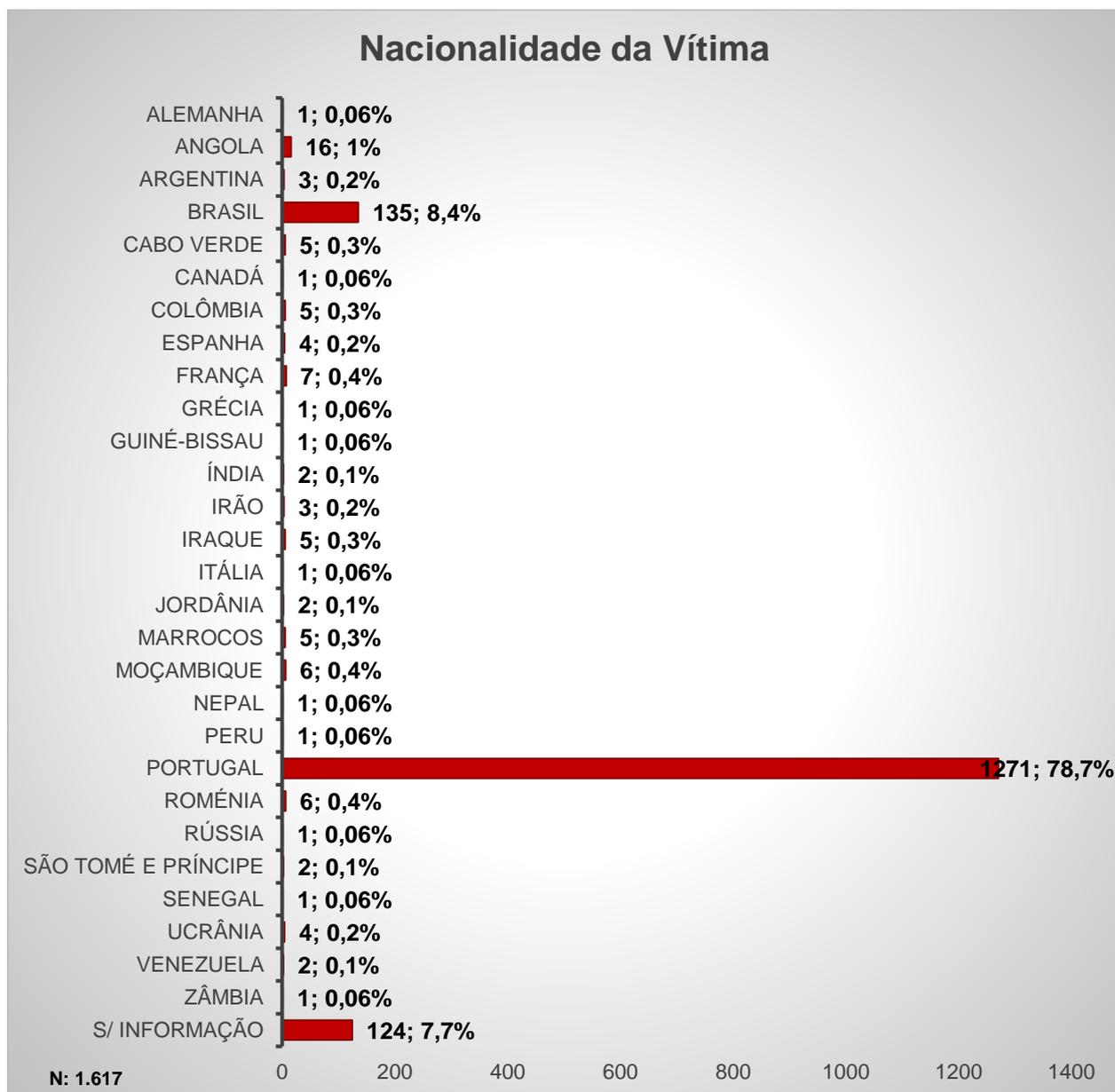
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foi apoiada no GAV de Braga em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 54 anos de idade**, representando **32,7% (n=529)** do total de vítimas apoiado neste GAV.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	33	2
4-5 anos	25	1,5
6-10 anos	79	4,9
11-17 anos	128	7,9
18-24 anos	140	8,7
25-34 anos	194	12
35-44 anos	264	16,3
45-54 anos	265	16,4
55-64 anos	150	9,3
65 ou + anos	215	13,3
S/ informação	124	7,7
Total	1.617	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Braga: em 2024 teve uma representatividade de **78,7%** com **1.271 vítimas** apoiadas.



Destaca-se igualmente a relevância da **comunidade brasileira**, que representou **8,4% (n=135)** do total de vítimas apoiado pelo GAV de Braga em 2024.

3.4. Município de Residência da Víctima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Braga vivia precisamente no município de **Braga (42,4%; n=685)** seguida do município de **Guimarães (11%; 177)** e de **Vila Nova de Famalicão (6,2%; n=101)**.

Município de Residência da Víctima	N	%
Alter do Chão	3	0,2
Amadora	1	0,06
Amarante	2	0,1
Amares	17	1,1
Arcos de Valdevez	3	0,2
Barcelos	97	6
Bombarral	1	0,06
Braga	685	42,4
Cabeceiras de Basto	13	0,8
Caldas da Rainha	1	0,06
Caminha	2	0,1
Celorico da Beira	1	0,06
Celorico de Basto	7	0,4
Chaves	2	0,1
Covilhã	1	0,06
Esposende	35	2,2
Fafe	52	3,2
Felgueiras	3	0,2
Freixo de Espada a Cinta	1	0,06
Grândola	1	0,06
Guimarães	177	11
Lisboa	2	0,1
Mafra	1	0,06
Maia	2	0,1
Matosinhos	2	0,1
Melgaço	1	0,06
Monção	8	0,5
Montalegre	6	0,4
Ourém	1	0,06
Paredes de Coura	3	0,2

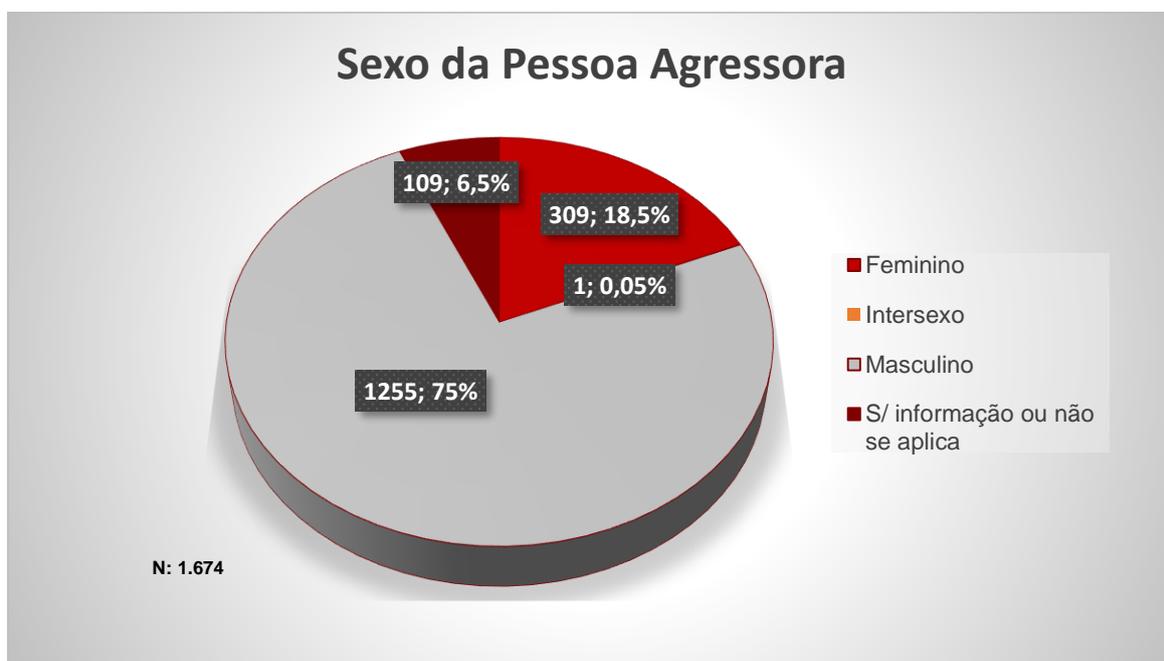
Ponta de Barca	6	0,4
Ponte de Lima	14	0,9
Portimão	1	0,06
Porto	2	0,1
Póvoa de Lanhoso	20	1,2
Santarém	1	0,06
Santiago do Cacém	2	0,1
Santo Tirso	5	0,3
São João da Madeira	1	0,06
Seia	1	0,06
Terras de Bouro	6	0,4
Trofa	2	0,1
Valença	4	0,2
Valongo	2	0,1
Valpaços	1	0,06
Viana do Castelo	24	1,5
Vieira do Minho	18	1,1
Vila do Conde	6	0,4
Vila Franca de Xira	1	0,06
Vila Nova de Cerveira	2	0,1
Vila Nova de Famalicão	101	6,2
Vila Nova de Gaia	1	0,06
Vila Verde	72	4,5
Vizela	16	1
S/ informação	177	11
Total	1.617	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Braga um total de **1.674 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Braga em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **75% (n=1.255)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=309; 18,5%)**.

⁶ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do GAV de Braga em 2024 se situou entre os **35 e os 54 anos de idade**, totalizando **26,1% (n=437)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	19	1,1
18-24 anos	53	3,2
25-34 anos	116	6,9
35-44 anos	239	14,3
45-54 anos	198	11,8
55-64 anos	118	7
65 ou + anos	100	6
S/ informação ou não se aplica	831	49,7
Total	1.674	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Víctima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=359; 21,4%)**, entre **ex-companheiros/as (n=156; 9,3%)**, **companheiros/as (n=134; 8%)**, **ex-cônjuges (n=74; 4,4%)**, **ex-namorados/as (n=67; 4%)** e entre **namorados/as (n=35; 2,1%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Braga em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 49,2% (n=825) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

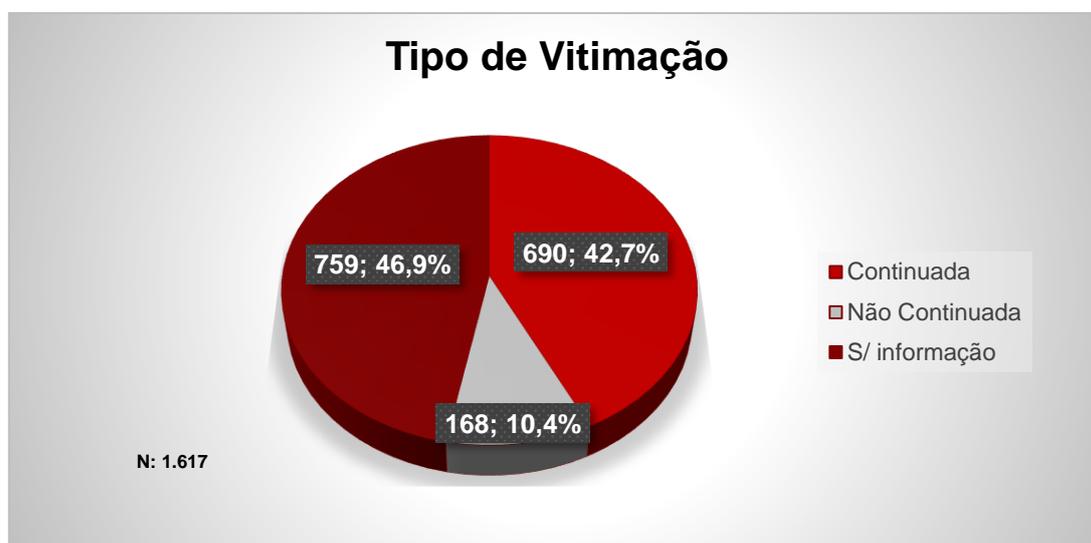
Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	8	0,5
Avô/ó	2	0,1
Colega de escola/trabalho	30	1,8
Companheiro/a	134	8
Conhecido/a	45	2,7
Cônjuge	359	21,4
Entidade patronal	19	1,1
Ex-companheiro/a	156	9,3
Ex-cônjuge	74	4,4
Ex-namorado/a	67	4
Filho/a	137	8,2
Funcionário de instituição	3	0,2
Genro/nora	11	0,7
Irmão/ã	36	2,2
Namorado/a	35	2,1
Neto/a	6	0,4
Padrasto/madrasta	28	1,7
Pai/mãe	255	15,2
Prestador/fornecedor de serviços	14	0,8
Progenitor de descendente comum	1	0,05
Sogra/a	5	0,3
Vizinho/a	43	2,6
Outra relação	70	4,2
Outra relação familiar	29	1,7
Inexistência de relação prévia	29	1,7
S/ informação	78	4,7
Total	1.674	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Braga em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (15,2%; n=255)** e em que é **filho/a da vítima (8,2%; n=137)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 1.617 vítimas apoiadas no GAV de Braga em 2024 revela que **42,7% (n=690)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 690 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=101; 14,6%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	95	13,8
Entre 7 meses e 1 ano	90	13,1
Entre 2 e 3 anos	101	14,6
Entre 4 e 5 anos	61	8,8
Entre 6 e 7 anos	38	5,5
Entre 8 e 11 anos	52	7,5
Entre 12 a 20 anos	64	9,3
Entre 21 e 30 anos	21	3
Entre 31 e 50 anos	20	2,9
51 ou + anos	4	0,6
S/ informação	144	20,9
Total	690	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

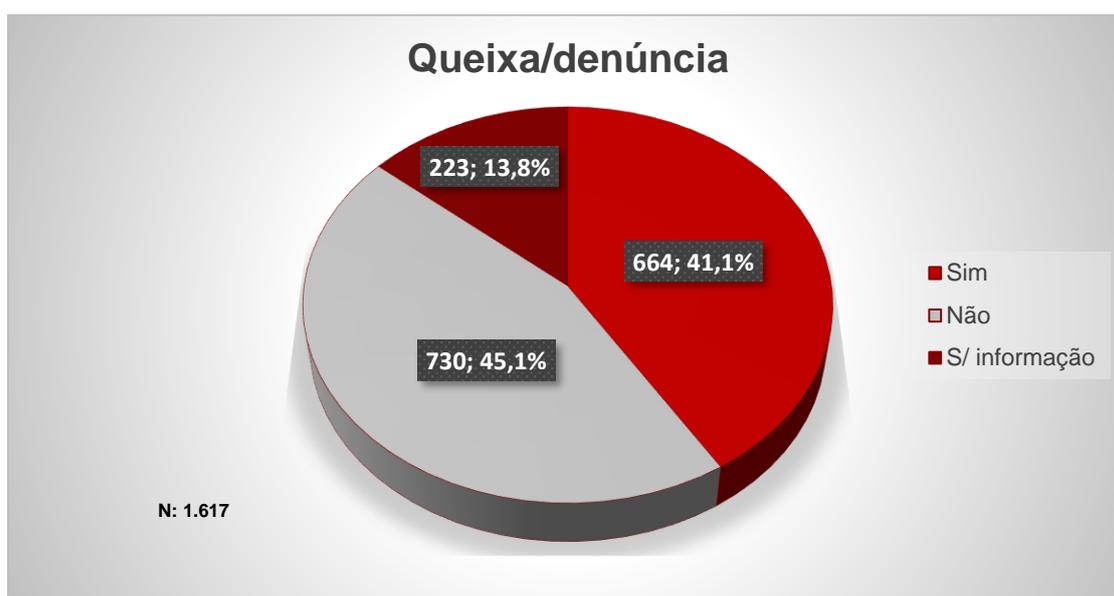
Em 2024, no GAV de Braga, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (60%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Comunicação social	2	0,1
Estabelecimento de ensino	16	1
Estabelecimento de saúde	3	0,2
Evento público	1	0,06
Instituição de acolhimento	3	0,2
Internet e/ou telefone	71	4,6
Local de trabalho	54	3,5
Loja/centro comercial	4	0,3
Lugar/via pública	144	9,2
Residência comum	934	60
Residência da vítima	172	11
Residência da pessoa agressora	97	6,2
Outra residência	19	1,2
Transportes públicos	1	0,06
Viatura automóvel	11	0,7
Outro local	27	1,7
Total	1.559	100

⁷ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=1.559) inferior ao número total de vítimas apoiado no GAV de Braga em 2024 (n=1.617);

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **41,1% (n=664)** das vítimas que foi apoiado no GAV de Braga **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária, enquanto **44,1% (n=730) não teve nenhum registo de queixa ou denúncia junto destas mesmas entidades.**



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=664), destaca-se que **48,6% das queixas/denúncias foram feitas na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁸	N	%
GNR	320	48,6
MP	30	4,6
PJ	52	7,9
PSP	237	36
Outro	20	2,9
Total	659	100

⁸ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local. Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório o que resultou num total de locais (n=659) inferior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=664).



© APAV | março 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

